



## EDITAL Nº 029/2016 – CPCP – PB - ABERTURA

### CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO FEDERAL, NA CATEGORIA FUNCIONAL DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR – CLASSE A – DENOMINAÇÃO ADJUNTO A.

De ordem do Magnífico Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, consoante o contido no Decreto nº 7485, de 18 de maio de 2011, publicado no DOU de 19 subsequente, torna público que, **no período de 09 de julho de 2016 a 04 de agosto de 2016**, estarão abertas as inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao provimento de **03** (três) cargos da Carreira do Magistério Federal, categoria funcional de Professor do Magistério Superior, Classe A, denominação Adjunto A, para atender o Campus Pato Branco, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), nas Áreas/Subáreas especificadas no Anexo I, nos termos do presente Edital.

#### 1. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

- 1.1 A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:
  - a) Ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil;
  - b) Estar em gozo dos direitos políticos;
  - c) Estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
  - d) Ser portador de diploma de graduação reconhecido pelo MEC e de pós-graduação de curso credenciado pela CAPES exigidos para o cargo que irá concorrer, conforme Anexo I, com validade nacional;
  - e) Possuir aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo;
  - f) Possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos;
  - g) Não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente, na forma da lei;
  - h) Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da [Lei nº 8.112/90](#);
  - i) Não receber proventos de aposentadoria ou exercer cargo/emprego público que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da [Constituição Federal](#).
- 1.2 Os títulos de pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no Brasil.
- 1.3 Os documentos comprobatórios dos requisitos fixados nos subitens precedentes deverão ser apresentados após a aprovação do candidato, por ocasião da convocação para assumir o cargo.
- 1.4 Além dos documentos comprobatórios citados no subitem anterior, o candidato, quando convocado para assumir o cargo, deverá apresentar todos os documentos constantes na página da UTFPR, no link <http://www.utfpr.edu.br/servidores/novo-portal/carreira-e-remuneracao/ingresso-no-cargo>.
- 1.5 A comprovação dos requisitos se dará somente com a apresentação do documento original e cópia simples, ou mediante cópia autenticada em cartório.

- 1.6** Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, no ato da investidura no cargo, satisfazia os requisitos constantes dos subitens 1.1 e 1.2.

## **2. DA INSCRIÇÃO**

- 2.1** A inscrição deverá ser efetuada pela Internet, no endereço eletrônico [www.utfpr.edu.br](http://www.utfpr.edu.br), **das 08 (oito) horas do dia 09/07/2016 às 20 (vinte) horas do dia 04/08/2016**.
- 2.2** Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir a GRU (Guia de Recolhimento da União), e **pagá-la em qualquer Banco**, até o dia **05/08/2016**.
- 2.3** Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso Público, pois a taxa, uma vez paga, só será restituída em caso de revogação ou anulação plena do Concurso.
- 2.3.1** Caso o candidato não tenha acesso à Internet, poderá efetuar a inscrição no período de 09/07/2016 a 04/08/2016, nos dias úteis, no horário das 7 (sete) horas e 30 (trinta) minutos às 19 (dezenove) horas e 30 (trinta) minutos, na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos (COGERH) da UTFPR, sita na Via do Conhecimento, Km 01, Pato Branco – PR.
- 2.4** A UTFPR não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.
- 2.5** Caso ocorram problemas técnicos no servidor da Internet que atende a UTFPR, no último dia das inscrições, o prazo será prorrogado até as 17 (dezessete) horas do dia 05/08/2016.
- 2.6** A UTFPR reserva-se o direito de anular as inscrições realizadas com dados incompletos, incorretos, ausentes ou inidôneos no formulário de inscrição, bem como os pagamentos da taxa de concursos (GRU) que tenham sido efetuados fora do prazo especificado no subitem 2.2, ou ainda, em que os dados tenham sido digitados incorretamente pelo candidato ou pelo agente bancário.
- 2.7** **A partir das 10 (dez) horas do dia 10/08/2016** o candidato deverá consultar sua inscrição, o ensalamento e o endereço dos locais de prova, na página do concurso em [www.utfpr.edu.br/concursos](http://www.utfpr.edu.br/concursos).
- 2.8** É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.
- 2.9** A inscrição implica em compromisso tácito, por parte do candidato, de aceitar as condições estabelecidas para a realização do Concurso, dentre elas as constantes do presente Edital.
- 2.10** O candidato que necessitar de condições especiais para realização da prova deverá informá-las no formulário de inscrição online, para que a Comissão Organizadora possa verificar sua pertinência. Caso não o faça no momento da inscrição, perderá o direito de exigir tais condições no dia da prova.
- 2.11** A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá solicitar atendimento especial no formulário de inscrição e levar um acompanhante, o qual ficará em sala reservada e será o responsável pela guarda da criança.
- 2.12** Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que, na forma do Decreto nº 6.593, de 02/10/2008, estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CADÚNICO – e for membro de família de baixa renda.
- 2.13** O candidato interessado em solicitar a isenção de pagamento de taxa deverá fazê-lo no **período improrrogável de 09/07/2016 a 28/07/2016**, procedendo da seguinte forma:
- Preencher todos os campos obrigatórios no formulário de inscrição;
  - Marcar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição do formulário de inscrição;
  - Inserir o Número de Identificação Social (NIS) no campo indicado no formulário;
  - Conferir os dados e imprimir e a GRU gerada no momento da inscrição, guardando-o como comprovante de inscrição, nela observando o respectivo código de acesso e o número do protocolo de inscrição para uso futuro.
- 2.14** Serão desconsiderados os pedidos de isenção, na forma do item anterior, quando:
- o campo NIS tenha sido deixado vazio no formulário de inscrição;

- b) o NIS indicado seja inválido ou inexistente;
  - c) o NIS não seja correspondente ao nome e CPF do candidato que solicita a inscrição;
  - d) preencher corretamente o número do NIS, porém deixar de assinalar a opção SIM no campo referente à isenção da taxa de inscrição;
  - e) a inscrição tiver sido feita fora do prazo estabelecido no item 2.13.
- 2.15** A Comissão Permanente de Concurso Público não receberá pedidos de correção, alteração ou inserção de dados após a efetivação do pedido de inscrição. Caso necessite, o candidato deverá inutilizar a GRU e código de acesso e fazer uma nova inscrição, observado o prazo disposto no subitem 2.13.
- 2.16** A simples solicitação não garante ao interessado a isenção do pagamento da taxa de inscrição.
- 2.17** Após o encerramento do prazo estabelecido no item 2.13, a Comissão Permanente de Concurso Público analisará as solicitações de isenção que se enquadrem nos termos dos subitens anteriores, submetendo os dados ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) que, com base nas informações cadastradas pelo candidato no cadÚnico, indicará se o candidato preenche ou não os requisitos para a concessão da isenção da taxa de inscrição.
- 2.18** Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos pelo MDS serão divulgados no dia **01/08/2016**, até às 18h, no endereço eletrônico do concurso ([www.utfpr.edu.br/concursos](http://www.utfpr.edu.br/concursos)), onde constará o número da inscrição dos candidatos requerentes, classificados em uma lista de pedidos deferidos e outra de indeferidos.
- 2.19** O candidato cuja solicitação de isenção tiver sido indeferida poderá efetivar sua inscrição no concurso até o dia **05/08/2016**, efetuando o pagamento da taxa conforme o previsto no item 2.2.
- 2.20** Não caberá recurso contra o indeferimento do pedido de isenção.

### **3. DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS NEGRAS**

- 3.1** As pessoas negras, na forma da Lei nº 12.990, de 09/06/2014, poderão, nos termos do presente edital, concorrer a 1 (uma) vaga dentre as previstas no Anexo I, correspondente a 20% do total de vagas por cargo, com arredondamento para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos) e arredondamento para o primeiro número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).
- 3.2** Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição do concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
- 3.3** Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação de sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízos de outras sanções cabíveis.
- 3.4** O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se como pessoa negra, se classificado no Concurso Público, figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral.
- 3.5** As vagas definidas no subitem 3.1. que não forem providas por falta de candidatos, por reprovação no concurso, será preenchida pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.
- 3.6** No caso de haver candidato aprovado para as vagas preferenciais em maior quantidade que o número de vagas preferenciais publicadas neste edital, a preferência de nomeação será daquele que obtiver a maior média final, observados os critérios de desempate que constam do subitem 12.3 deste Edital.
- 3.7** O candidato aprovado dentro das vagas preferenciais terá precedência sobre os candidatos aprovados na ampla concorrência.

### **4. DAS PROVAS**

- 4.1** Concurso constará das seguintes provas:

- a) Escrita, de caráter classificatório e eliminatório, com leitura pública;
  - b) De Desempenho de Ensino, de caráter classificatório e eliminatório;
  - c) De Títulos, de caráter classificatório.
- 4.2** Em todas as atividades programadas para o Concurso, os candidatos deverão apresentar-se com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos, munidos de documento oficial de identidade e comprovante de inscrição.
- 4.2.1** A ausência do candidato a qualquer prova ou etapa do concurso implicará sua exclusão do certame.
- 4.3** Não será permitida a entrada do candidato no local das provas, após o horário estabelecido.
- 4.4** Não haverá, sob qualquer justificativa, segunda chamada para as provas.
- 4.5** Caso o candidato tenha feito mais de uma inscrição, ele deverá no momento da prova, optar somente por uma única Área/Subárea.

## **5. DA PROVA ESCRITA**

- 5.1** A Prova Escrita será dissertativa, sobre tema a ser sorteado dentre os tópicos que compõem o programa, que está disponível no Anexo II deste edital.
- 5.1.1** A Prova Escrita avaliará o candidato quanto à:
- a) capacidade analítica e crítica do tema, com pontuação de até 30 pontos;
  - b) complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação de até 25 pontos;
  - c) articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação de até 20 pontos;
  - d) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação de até 15 pontos;
  - e) forma (uso correto da língua portuguesa), com pontuação de até 10 pontos.
- 5.1.2** Nos casos de fuga ao tema ou ausência de texto, o candidato receberá nota zero na prova escrita.
- 5.2** A prova escrita será realizada no dia **12/08/2016, às 09 (nove) horas, com sorteio do ponto às 08 (oito) horas**, no local constante do ensalamento a ser divulgado conforme o item 2.7.
- 5.3** A presença do candidato ao sorteio do ponto é facultativa, contudo recomendamos que o candidato chegue com 30 (trinta) minutos de antecedência ao horário da prova.
- 5.4** Após o sorteio do ponto, o candidato terá uma hora livre para consulta bibliográfica; transcorrido esse prazo, terá início a prova, com duração máxima de 03 (três) horas.
- 5.5** Na Prova Escrita, o candidato deverá portar caneta esferográfica tinta azul, tonalidade escura, ou preta, ponta média, e outros materiais previstos pela Banca Examinadora que constem do programa da Área/Subárea, se for o caso.
- 5.6** Durante as provas, não será permitido consulta a livros, revistas, folhetos e anotações, bem como o uso de calculadora, computadores ou outros instrumentos, exceto se previstos pela Banca Examinadora, no respectivo programa.

## **6. DA LEITURA PÚBLICA DA PROVA ESCRITA**

- 6.1** A leitura pública da Prova Escrita ocorrerá no mesmo dia da prova previsto no subitem 5.2, às 15 horas, seguindo a ordem alfabética de candidatos, em local a ser divulgado no ensalamento da Prova Escrita, conforme subitem 2.7.
- 6.2** O comparecimento na leitura da Prova Escrita é de presença obrigatória, devendo cada candidato ler a sua própria prova para a Banca Examinadora e demais presentes. Entretanto, a permanência na leitura da prova dos demais candidatos é facultativa.

## **7. DA PROVA DE DESEMPENHO DE ENSINO - PDE**

- 7.1** Para a Prova de Desempenho de Ensino estarão convocados todos os candidatos inscritos para o Concurso Público que realizarem a Prova Escrita e a Leitura Pública, em ordem alfabética.
- 7.2** A Prova de Desempenho de Ensino consistirá em uma aula perante a Banca Examinadora de, no máximo, 30 (trinta) minutos, com a finalidade de avaliar a competência do candidato em ministrar aula com habilidade, conhecimento e atitude.
- 7.3** O tema para a Prova de Desempenho de Ensino (PDE) será sorteado dentre os pontos constantes do programa da respectiva Área/ Subárea, disponível no anexo II deste edital.

- 7.4** O Sorteio do Ponto acontecerá com 24 horas de antecedência à Prova de Desempenho de Ensino (PDE), **às 8 (oito) horas e 30 (trinta) minutos do dia 13/08/2016**, nos locais definidos no subitem 2.7.
- 7.4.1** A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa.
- 7.4.2** O ponto sorteado para a PDE será publicado no endereço eletrônico do concurso ([www.utfpr.edu.br/concursos](http://www.utfpr.edu.br/concursos))
- 7.5** A Prova de Desempenho de Ensino será realizada às **8(oito) horas e 30 (trinta) minutos do dia 14/08/2016**, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Pato Branco, sita na Via do Conhecimento, Km 01, nos locais indicados no ensalamento publicado conforme o item 2.7.
- 7.5.1** A ordem para apresentação dos candidatos nessa prova será correspondente à ordem alfabética dos candidatos inscritos.
- 7.6** A Prova de Desempenho de Ensino avaliará o candidato quanto à:
- a)** Planejamento/Plano de aula;
  - b)** Conteúdo: claro, objetivo, estimulante, consistente e de acordo com o plano de aula;
  - c)** Metodologia e recursos didáticos utilizados;
  - d)** Desenvolvimento: introdução e contextualização, relevância do tema, explicação, síntese e conclusão;
  - e)** Domínio das bases conceituais;
  - f)** Profundidade e amplitude do conteúdo abordado;
  - g)** Uso de analogias e exemplos;
  - h)** Comunicação: gesticulação, movimentação, linguagem, voz, ritmo, contato visual e interação;
  - i)** Autocontrole e segurança;
  - j)** Motivação e entusiasmo.
- 7.6.1** Cada um dos critérios a serem avaliados terá pontuação de até 10 pontos.
- 7.7** Os recursos didáticos de que os candidatos pretendam fazer uso durante a prova - com exceção de quadro, giz ou pincel e projetor multimídia, deverão ser por eles mesmos providenciados e instalados, sob sua inteira responsabilidade.
- 7.8** Os candidatos habilitados, ao se apresentarem para a Prova de Desempenho de Ensino nos locais e horários estabelecidos, deverão entregar à Banca Examinadora 01 (uma) via do Currículo Lattes atualizado, contendo cópias dos diplomas de graduação e pós-graduação; 01 (uma) via do Memorial Descritivo em que conste a comprovação a que alude o subitem 10.3, em ordem de apresentação, encadernado, impresso em frente e verso e com todas as páginas numeradas, apresentando os aspectos significativos de sua trajetória pessoal e profissional de modo analítico e crítico e 01 (um) Plano de Aula em três vias idênticas, contendo:
- a)** Identificação do tema;
  - b)** Identificação dos pré-requisitos;
  - c)** Objetivos;
  - d)** Desenvolvimento do tema;
  - e)** Metodologia de avaliação;
  - f)** Referências
- 7.9** O candidato poderá ser arguido pela Banca Examinadora sobre o seu Memorial Descritivo, em seguida à Prova de Desempenho de Ensino.
- 7.10** A Prova de Desempenho de Ensino ocorrerá em sessão pública e haverá gravação de voz.
- 7.10.1** Fica vedada a entrada e saída de espectadores durante a apresentação dos candidatos, sendo defeso ao público arguir quaisquer deles.

## **8. DA PROVA DE TÍTULOS**

- 8.1** Para efeito da Prova de Títulos serão consideradas pontuações de acordo com o requisito mínimo para o cargo, conforme Anexo I.
- 8.2** Para efeito da Prova de Títulos, somente serão considerados:
- a)** Publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área a que concorre.

- b) Relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso; orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso.

**8.2.1 Juntamente com os documentos comprobatórios o candidato deve apresentar preenchido o Anexo III.**

## 9. DA AVALIAÇÃO

- 9.1** Para cada Área/Subárea, será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da elaboração, aplicação e avaliação das provas, composta de um mínimo de 03 (três) membros designados pelo Reitor da UTFPR.
- 9.2** As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.
- 9.3** Na avaliação dos títulos serão atribuídos os seguintes valores:
- a) publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área a que concorre, **até o limite de 80 pontos**:
1. livro: 6 pontos por livro;
  2. capítulo de livro: 4 pontos por capítulo;
  3. trabalhos em periódicos listados no Qualis da área do concurso a que concorre:
    - 3.1 Qualis A1: 15 pontos por trabalho;
    - 3.2 Qualis A2: 12 pontos por trabalho;
    - 3.3 Qualis B1: 10 pontos por trabalho;
    - 3.4 Qualis B2: 6 pontos por trabalho;
    - 3.5 Qualis B3: 4 pontos por trabalho;
  4. trabalhos em periódicos não listados no diretório Qualis:
    - 4.1 JCR acima de 2: 15 pontos por trabalho;
    - 4.2 JCR de 1 até 1,99: 12 pontos por trabalho;
    - 4.3 JCR de 0,3 até 0,99: 10 pontos por trabalho;
  5. trabalhos completos, até o limite de 10 pontos:
    - 5.1 em eventos científicos internacionais: 2 pontos por trabalho;
    - 5.2 em eventos científicos nacionais: 1 ponto por trabalho;
  6. patentes concedidas: 15 pontos por patente;
  7. patentes devidamente registradas: 10 pontos por patente;
- b) relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso; orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso, **até o limite de 20 pontos**:
1. Projetos financiados como coordenador: 10 pontos por projeto;
  2. Projetos financiados como colaborador: 6 pontos por projeto;
  3. orientação: 3 pontos por orientando de mestrado;
  4. co-orientação: 1 ponto por orientando de mestrado;
  5. orientação: 5 pontos por orientando de doutorado;
  6. co-orientação: 2 pontos por orientando de doutorado.
  7. Participação, até o limite de 10 pontos, em banca examinadora de:
    - 7.1 concurso público: 1 ponto por banca,
    - 7.2 mestrado: 1 ponto por banca,
    - 7.3 doutorado: 2 pontos por banca
  8. Comprovante de tempo de exercício de magistério superior: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.

9. Comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área a que concorre: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.

**9.3.1** Para fins de pontuação de que trata o subitem 9.3, alínea “a” item “5”, somente serão considerados os trabalhos produzidos nos últimos 10 anos, **a contar de 2007**.

## **10. DA APROVAÇÃO**

**10.1** Serão considerados aprovados os candidatos cuja média aritmética entre as notas das Provas Escrita e de Desempenho de Ensino seja igual ou superior a 60 (sessenta) e que a nota em cada uma dessas provas não seja inferior a 50 (cinquenta) pontos.

## **11 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL**

**11.1** Para obtenção da classificação final dos candidatos aprovados utilizar-se-á a média ponderada, atribuindo-se peso 3 (três) à Prova Escrita, peso 4 (quatro) à Prova de Desempenho de Ensino, e peso 3 (três) à Prova de Títulos.

**11.2** Em caso de empate entre dois ou mais candidatos terão preferência àquele com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do art. 27 da Lei nº 10.741/2003. Persistindo o empate, ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência para efeito de desempate o candidato que, na seguinte ordem:

- a) Obter maior número de pontos na Prova de Desempenho de Ensino;
- b) Obter maior número de pontos na Prova Escrita;
- c) Obter maior número de pontos na Prova de Títulos;
- d) For o mais idoso.
- e) Atender às condições do art. 440 do Código de processo Penal, na redação dada pela Lei nº 11.689/2008.

## **12 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

**12.1** O resultado final do Concurso será divulgado pela Comissão Permanente de Concurso Público em Edital afixado na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos, Câmpus Pato Branco da UTFPR e disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.utfpr.edu.br/concursos> até as 18h do dia 16/08/2016.

**12.2** O candidato poderá obter vista de Prova Escrita, das pontuações obtidas na prova de Desempenho de Ensino e na apreciação de títulos, mediante solicitação, por escrito, após a divulgação do resultado do concurso.

**12.2.1** O prazo para solicitação de vista da Prova Escrita será concomitante ao prazo destinado à interposição de recurso conforme estabelecido no subitem 12.3, mediante requerimento formal.

**12.3** Será admitido recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento dirigido à Comissão Permanente de Concurso Público da UTFPR e protocolizado na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos (COGERH) da UTFPR – Câmpus Pato Branco, sito na Via do Conhecimento, Km 01 – Pato Branco – Paraná, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, a partir da publicação do resultado final.

**12.4** Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

**12.5** Os recursos serão apreciados pela Comissão Permanente de Concurso Público e decididos pelo Reitor no prazo de 4 (quatro) dias úteis. O resultado estará à disposição dos interessados na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos (COGERH) da UTFPR – Câmpus Pato Branco.

**12.6** O resultado do Concurso Público, uma vez homologado pelo Reitor, será publicado através de Edital no Diário Oficial da União, que se constituirá no único documento capaz de comprovar a habilitação do candidato.

## **13 DO PROVIMENTO DOS CARGOS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS HABILITADOS**

**13.1** O provimento do cargo dar-se-á na Classe A – Denominação Adjunto A, Nível 1, da Carreira do Magistério Federal, de que tratam a Lei 12.772/2012, no regime de trabalho de

Tempo Integral - Dedicção Exclusiva, com remuneração correspondente e definida em Lei, no Regime Jurídico de que trata a Lei nº 8.112/90.

- 13.1.1** São atividades das Carreiras e Cargos Isolados do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal aquelas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição, além daquelas previstas em legislação específica (Art. 2º, caput, da Lei 12.772/12).
- 13.2** Os candidatos habilitados serão nomeados rigorosamente de acordo com a classificação obtida, consideradas as vagas existentes ou que venham a existir na carreira do Magistério Federal, de que trata a Lei 12.772/12, na área do Concurso e/ou em outras correlatas, do Quadro de Pessoal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Pato Branco, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino da UTFPR.
- 13.2.1** Além da Área/Subárea para a qual foi nomeado, o candidato deverá, eventualmente, assumir aulas de Área/Subárea correlata, desde que possua qualificação para isso.
- 13.3** A classificação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de nele ser investido. A UTFPR reserva-se o direito de chamar os habilitados na medida das necessidades da Administração.
- 13.4** O provimento do cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos originais comprobatórios dos requisitos relacionados nos subitens 1.1 e 1.2, bem como a obtenção de atestado favorável em exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório.
- 13.5** A aptidão física e mental para o cargo será avaliada com base em:

#### **I - Exames**

- a. hemograma completo;
- b. glicemia;
- c. urina tipo 1 (EAS);
- d. creatinina;
- e. colesterol total e triglicérides (lipidograma);
- f. AST (TGO);
- g. ALT (TGP);
- h. citologia oncológica – papanicolau (mulheres);
- i. PSA (homens acima de 50 anos);
- j. mamografia (mulheres acima de 50 anos);
- k. raios X de tórax PA e perfil;
- l. pesquisa de sangue oculto nas fezes – método imunocromatográfico (homens e mulheres, acima de 50 anos);
- m. eletrocardiograma.

#### **II - Atestados**

- a. cardiológico (levar eletrocardiograma);
  - b. oftalmológico;
  - c. psiquiátrico;
- 13.6** Os atestados indicados no item II, alíneas “a”, “b” e “c” do subitem anterior deverão ser emitidos por médicos das respectivas especialidades, em consulta com profissional de escolha do candidato habilitado e deverão estar em conformidade com os formulários específicos obtidos no link <http://www.utfpr.edu.br/servidores/novo-portal/carreira-e-remuneracao/Atestadosesaudeocupacional.pdf>.
- 13.7** Ao longo do processo admissional, ou consecutivamente a este, o candidato poderá, quando couber, a critério da Administração, passar por avaliação realizada por psicólogo pertencente ao quadro da UTFPR, voltada a embasar ações institucionais de alocação e desenvolvimento de pessoas..
- 13.7.1** São fatores impeditivos ao exercício do cargo as alterações patológicas em uma ou mais das seguintes funções psíquicas elementares: consciência, atenção, orientação, sensopercepção, afetividade, memória, pensamento.
- 13.8** Os atestados citados no subitem 13.5, II deverão ter como resultado a expressão “apto” ou “inapto” para o exercício do cargo objeto de aprovação no concurso público.
- 13.9** Os exames e atestados descritos no subitem 13.5, I e II, deverão ser apresentados ao clínico indicado pela UTFPR em data a ser especificada pela Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos de cada Câmpus.



- 13.10** Não serão aceitos pedidos de remoção ou redistribuição e nem de alteração do regime de trabalho no período de três anos após o início do exercício, salvo por interesse da Administração.
- 13.11** A inexatidão das afirmativas ou irregularidades de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Concurso, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.
- 13.12** Após o provimento das vagas, objeto deste Edital, as listas de candidatos remanescentes aprovados neste certame poderão ser utilizadas para eventuais nomeações, para posse e exercício, nos diversos Câmpus da UTFPR ou por outras Instituições Federais de Ensino.
- 13.13** Candidatos remanescentes, aprovados em certames realizados por outros Câmpus da UTFPR, poderão ser nomeados em vagas a serem providas em outro município, onde exista Câmpus da UTFPR.
- 13.14** A UTFPR poderá fazer aproveitamento de candidatos aprovados em certames realizados por outras Instituições Federais de Ensino.

#### **14 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 14.1** O Concurso terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.
- 14.2** A convocação dos candidatos habilitados para se manifestarem, em prazo determinado, sobre a aceitação ou não do cargo, será feita através de correspondência registrada, não se responsabilizando a UTFPR pela mudança de endereço sem comunicação prévia, por escrito, por parte do candidato.
- 14.3** O candidato convocado terá 03 (três) dias úteis para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais 03 (três) dias úteis para apresentar à Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos a documentação exigida para a sua nomeação.
- 14.4** O não pronunciamento do candidato habilitado no prazo estabelecido para esse fim facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do Concurso.
- 14.5** Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Concurso Público.

Curitiba, 07 de julho de 2016.

Rose Mari Di Palma  
Vice-Presidente da Comissão Permanente de Concurso Público

De Acordo:  
Carlos Eduardo Cantarelli  
Reitor



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Comissão Permanente de Concurso Público – CPCP  
Câmpus Pato Branco  
Via do Conhecimento, Km 01, caixa postal 571, Pato Branco – PR – 85503-390  
[www.utfpr.edu.br/patobranco](http://www.utfpr.edu.br/patobranco) – E-mail: [cogerh-pb@utfpr.edu.br](mailto:cogerh-pb@utfpr.edu.br)



## ANEXO I AO EDITAL Nº 029/2016– CPCP – PB – Abertura

### Professor do Magistério Superior – Classe A, Denominação “Adjunto A”

| Área/ Subárea  | VG | CH | T   | Requisitos  |
|--|----|----|-----|---|
| Engenharia/Cinética de Reatores e Controle de Poluição.                    | 01 | DE | M/T | Graduação em Engenharia Química ou em Engenharia Bioquímica ou em Engenharia de Bioprocessos ou em Engenharia Ambiental ou em Engenharia de Materiais, todos com Doutorado em Engenharia Química.   |
| Engenharia Civil/Transportes: Pavimentação; Mecânica dos Solos; Geotecnia. | 01 | DE | M/T | Graduação em Engenharia Civil com Doutorado em Engenharia Civil e tese defendida na área de Geotecnia ou Transportes.   |
| Geociências/Geodésia/ Cartografia/Sensoriamento Remoto ou Fotogrametria.   | 01 | DE | M/T | Graduação em Engenharia Cartográfica ou em Engenharia de Agrimensura ou em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, todos com Doutorado em Ciências Geodésias ou em Ciências Cartográficas ou em Sensoriamento Remoto ou em Fotogrametria. |

VG – nº. de vagas; CH – carga horária; T: turno M: manhã; T: Tarde; N: Noite DE – Dedicção Exclusiva

### REMUNERAÇÃO

| Titulação | Dedicção Exclusiva (*) |                               |              |
|-----------|------------------------|-------------------------------|--------------|
|           | Vencimento Básico      | RT –Retribuição por Titulação | Total        |
| Doutorado | R\$ 4.014,00           | R\$ 4.625,50                  | R\$ 8.639,50 |

\* O regime de Dedicção Exclusiva impede o exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.

**TAXA DE INSCRIÇÃO - R\$ 216,00**



**Anexo II ao Edital Nº 029/2016 – CPCP – PB - Abertura**

**Área/Subárea:** Engenharia/Cinética de Reatores e Controle de Poluição.  
**Cargo:** Professor do Magistério Superior  
**Câmpus:** Pato Branco

PROGRAMA PARA A PROVA ESCRITA

1. Estequiometria de Reações Químicas e Leis de velocidade.
2. Mecanismos e Caminhos de Reações, Biorreações e Biorreatores.
3. Projetos de Reatores Ideais Não Isotérmicos em Estado Estacionário.
4. Mananciais superficiais e subterrâneos.
5. Tratamento de efluentes.

PROGRAMA PARA A PROVA DE DESEMPENHO DE ENSINO

1. Balanço Mássico e Molar.
2. Projeto de Reatores Químicos Ideais Isotérmicos Contínuos e Descontínuos para Reações Homogêneas.
3. Controle de poluição atmosférica.
4. Tratamento de água.
5. Tratamento de resíduos sólidos.

SUGESTÃO DE REFERÊNCIAS

A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizados para consulta.

FOGLER, H. Scott. Elementos de engenharia das reações químicas. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, c2009. 853 p.

LEVENSPIEL, Octave. Engenharia das reações químicas. São Paulo: E. Blücher, 2000. xvii, 563 p.

HIMMELBLAU, David Mautner; RIGGS, James L. Engenharia química: princípios e cálculos. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006. xx, 846 p.

SCHMAL, Martin. Cinética e reatores aplicação na engenharia química: teoria e exercícios. Rio de Janeiro: Synergia, 2010. 572 p.

FROMENT G. F; BISCHOFF, K. B. Chemical Reactor Analysis and Design, 2nd Edition, John Wiley and Sons, 1990.

BAIRD, C. Química Ambiental. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

BIDONE, F. R. A. e POVINELLI, J. Conceitos Básicos de Resíduos Sólidos. 1ª ed. São Carlos – SP: Rima, 1999.

BRANCO, Samuel Murgel; MURGEL, Eduardo Mascarenhas. Poluição do ar. 2ª ed. reform. São Paulo: Moderna, 2004.

DI BERNARDO, L. Algas e suas Influências na Qualidade das Águas e nas Tecnologias de Tratamento. Rio de Janeiro: ABES, 1995.

DI BERNARDO, L. DANTAS. A. D. B. Métodos e Técnicas de Tratamento de Água. São Carlos – SP: Rima, 2005.

HELENE, Maria Elisa Marcondes et al. Poluentes atmosféricos. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2007.

METCALF & EDDY, Wastewater Engineering Treatment, Disposal and Reuse. 3ª ed. New York: McGraw Hill, 1995.

RICHTER, C. A. Tratamento de Água. São Paulo: Edgard Blücher, 1991.

VON SPERLING, M. Introdução a Qualidade das Águas e Tratamento de Esgoto. Belo Horizonte: UFMG, 1996.



**Anexo II ao Edital Nº 029/2016 – CPCP – PB - Abertura**

**Área/Subárea:** Engenharia Civil/Transportes: Pavimentação; Mecânica dos Solos; Geotecnia.  
**Cargo:** Professor do Magistério Superior  
**Câmpus:** Pato Branco

PROGRAMA

*O ponto sorteado para a Prova Escrita será eliminado quando do sorteio para a Prova de Desempenho de Ensino*

1. Geoprocessamento como ferramenta em projetos de infraestrutura.
2. Estradas: Projeto geométrico.
3. Estradas: Projetos de terraplenagem e de drenagem.
4. Pavimentação: Dimensionamento de pavimentos rígidos e flexíveis.
5. Engenharia de transportes: Histórico e características dos modais de transporte.
6. Origem e formação dos solos.
7. Investigação do subsolo: Ensaios de campo e laboratório.
8. Permeabilidade e percolação d'água nos solos.
9. Tensões e deformações nos solos.
10. Resistência ao cisalhamento dos solos.

SUGESTÃO DE REFERÊNCIAS

A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizados para consulta.

CAIXETA, P. V; GAMEIRO, A. H. Sistemas de Gerenciamento de Transportes. Ed. Atlas, São Paulo, SP, 2001.

GUIMARÃES, Nelson. Equipamentos de escavação e conservação – Editora UFPR – Curitiba – PR – 2001 RICARDO, H.S., CATALANI, G.

NOVAES, A. G. Sistemas de Transportes. v3. Ed. Edgard Blücher, São Paulo, SP, 1986.

PIMENTA, C.R.; OLIVEIRA, M. P. Projeto Geométrico de Rodovias. Ed. Rima, São Paulo, SP, 2001.

RODRIGUES, P. R. A. Introdução aos Sistemas de Transportes. Ed. Aduaneiras, São Paulo, SP. 2004.

SENÇO, W. Manual Técnico de Pavimentação. Ed. PINI, São Paulo, SP, 1999.

DNIT - Manual de Drenagem do DNIT (versão eletrônica disponível no site do DNIT)

DNIT -Manual de Projeto Geométrico de Rodovias Rurais do DNIT (versão eletrônica disponível no site do DNIT)

DNIT -Manual de Pavimentação do DNIT (versão eletrônica disponível no site do DNIT)

DNIT -Manual de Pavimentos Rígidos – DNIT ()

DNIT -Manual de Estudos de Tráfego. (versão eletrônica disponível no site do DNIT).

IPT. Modelos Regionais de Transportes. Ed. Instituto de Pesquisas Tecnológicas, São Paulo, SP, 2008.

DAS, B. M. Fundamentos da engenharia geotécnica. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. 1. ed. 560 p.

MASSAD, F. Obras de Terra – Curso Básico de Geotecnia - 2a ed. Editora Oficina do Texto, 2010.

ORTIGÃO, J. A. Introdução à Mecânica dos Solos dos Estados Críticos. Livros Técnicos SA., 1995.

PINTO, C. S. Curso básico de mecânica dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 2. ed. 356 p.

LONGLEY, Paul. Sistemas e ciências da informação geográfica. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013, 540 p

CAMARA, G.; MEDEIROS, C.B.; CASANOVA, M.; Magalhães, A.H.G. Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica. Escola de Computação, SBC, 1996. Disponível em <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/anatomia.pdf>

CAMARA, G.; MONTEIRO, A.M.; MEDEIROS J.S. (ed). Introdução à Ciência da Geoinformação. São José dos Campos, INPE, 2004. Disponível em <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd>



**Anexo II ao Edital Nº 029/2016 – CPCP – PB - Abertura**

**Área/Subárea:** Geociências/Geodésia/Cartografia/Sensoriamento Remoto/Fotogrametria.  
**Cargo:** Professor do Magistério Superior.  
**Câmpus:** Pato Branco.

**PROGRAMA**

*O ponto sorteado para a Prova Escrita será eliminado quando do sorteio para a Prova de Desempenho de Ensino*

1. Referenciais Geodésicos: modernos e clássicos; Redes geodésicas (planimétricas, altimétricas); Sistema Geodésico Brasileiro.
2. Sistemas globais de posicionamento por satélites (GNSS) - GPS, GLONAS, Galileo e Beidou: segmentos, configurações, status e estado da arte.
3. Técnicas de posicionamento por GNSS: relativo, por ponto absoluto, por ponto preciso, RTK, DGPS.
4. Georreferenciamento de imóveis rurais: georreferenciamento e certificação, norma técnica e manuais, Sigef.
5. Projeções cartográficas e sistemas de coordenadas: tipos, fundamentos, propriedades e aplicações.
6. Cartografia temática: semiologia gráfica, variáveis visuais, topologia, mapeamento temático, generalização cartográfica.
7. Cartografia Analógica e Digital: técnicas de produção cartográfica, dispositivos para entrada e saída de dados cartográficos, linguagem gráfica.
8. Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE: conceito, objetivos, ações, gestão, normas e padrões, dados e metadados.
9. Modelagem Numérica de Terreno (MNT): aquisição dos dados de campo, estruturação de dados, modelagem de superfície, principais interpoladores; produtos derivados de um MNT.
10. Sensoriamento Remoto: conceitos, sistemas sensores, radiometria e comportamento espectral dos alvos, aplicações e produtos.
11. Integração de Sistemas de Informações Geográficas e Sensoriamento Remoto: conceitos e operações de integração, aquisição de dados, armazenamento, tratamento e análise de dados
12. Aplicações do Sensoriamento Remoto: monitoramento rural e urbano, atualização cartográfica, planejamento ambiental.
13. Processamento Digital de Imagens – PDI.

**SUGESTÃO DE REFERÊNCIAS**

A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizados para consulta.

BLASCHKE, Thomas; KUX, Hermann. **Sensoriamento remoto e sig avançados: novos sistemas sensores, métodos inovadores.** 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 303 p. ISBN 9788586238574

CÂMARA, Gilberto; ALMEIDA, Cláudia Maria de. **Geomática: modelos e aplicações ambientais.** Brasília: EMBRAPA, 2007. 593 p. ISBN 9788573833867

COMASTRI, J. A.; Junior, Joel G. - **Topografia Aplicada, Medição, Divisão e Demarcação.** editora UFV, 1990.

COSTA, A. **Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto.** São Paulo: Instituto de Geociências. UNICAMP, 1992.

DECRETO LEI Nº 89 917 DE 20 DE JUNHO DE 1984.

FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem complicações.** Porto Alegre: Oficina de Textos, 2008.

GASPAR, J. A. **Cartografia e Projeções Cartográficas.** Lisboa: LIDEL – Edições Técnicas Ltda, 2000.

GEMAEL, C. **Geodésia Elementar.** Curitiba, DAST, UFP, 1979.

GEMAEL, C. **Sistema de Projeção.** Curitiba, DAST, UFP, 1976.

GEMAEL, C. **Introdução a geodésia física.** Ed. UFPR, Curitiba, reimpressão 2002.

GEMAEL, C. **Introdução ao ajustamento de observações: aplicações geodésicas.** Curitiba: Ed. UFPR, 2004.

GEMAEL, C. **Introdução à Geodésia Física.** Curitiba: Ed. da UFPR, 1999.

INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS ESPACIAIS – INDE. Disponível em: <http://www.inde.gov.br>

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA). Normas técnicas para georreferenciamento de imóveis rurais. 2003.

JENSEN, John R. **Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma Perspectiva em Recursos Terrestres.** Parêntese Editora, 2009. 598p. ISBN 856050706X, 9788560507061

LEICK, A. **GPS Satellite Surveying.** 3rd ed. New York: J. Wiley, 2003.

LOCH, C. **A Interpretação de Imagens Aéreas. Noções Básicas e Algumas Aplicações nos Campos Profissionais.** 3 ed. ver. amp. Florianópolis, UFSC, 1993, 120 p.

LONGLEY, Paul. **Sistemas e ciências da informação geográfica.** 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. xx, 540 p. ISBN 9788565837699.

MONICO, J. F. G. **Posicionamento Pelo GNSS: Descrição, Fundamentos e aplicações.** Editora Unesp, 2008.

MOREIRA, M. A. INPE (BRASIL). **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação.** 2 ed. ver. amp. São José dos Campos; INPE, 2004, 307 p.



MOREIRA, Maurício Alves. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação**. 4. ed. atual. ampl. Viçosa, MG: Ed. da UFV, c2011. 320 p. ISBN 9788572693813.

NOVO, E. de M. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações**. São Paulo: Blucher, 2008.  
OLIVEIRA, C. **Curso de cartografia moderna**. Rio de Janeiro: IBGE, 1988.

NOVO, Evely M. L. de Moraes. **Sensoriamento remoto: princípios e aplicações**. 4. ed. rev. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2010. 387 p. ISBN 9788521205401

SEEBER, G. **Satellite Geodesy. Foundations, Methods and Applications**. 2<sup>nd</sup> ed. W. de Gruyter, 2003.

SILVA, I., SEGANTINE, P. C. L. **Topografia para Engenharia – Teoria e Prática de Geomática**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SILVEIRA, L. C. **Cálculos Geodésicos no Sistema UTM aplicados à Topografia**. 2 ed., Criciúma SC: Livraria Luana, 1993.

T34-700 - Manual Técnico de Convenções Cartográficas - 1ª Parte (Disponível em <http://www.5dl.eb.mil.br>).

T34-700 - Manual Técnico de Convenções Cartográficas - 2ª Parte (Disponível em <http://www.5dl.eb.mil.br>).



### ANEXO III AO EDITAL Nº 029/2016-CPCP-PB-Abertura

Candidato:.....Assinatura:.....

Área/Subárea:.....

#### PROFESSOR ADJUNTO A – REQUISITO DOUTORADO

| ITEM   | Pontos                                       | Limite | Pontos do Candidato | Exclusivo UTFPR Validação da Banca |
|--|--|--------|---------------------|------------------------------------|
| Livro: 6 pontos por livro  | 6,0  | não há |                     |                                    |
| Capítulo de livro: 4 pontos por capítulo   | 4,0  | não há |                     |                                    |
| Periódicos na área do concurso a que concorre  | Qualis A1: 15 pontos por trabalho            | 15,0   | não há              |                                    |
|  | Qualis A2: 12 pontos por trabalho            | 12,0   | não há              |                                    |
|  | Qualis B1: 10 pontos por trabalho            | 10,0   | não há              |                                    |
|  | Qualis B2: 6 pontos por trabalho             | 6,0    | não há              |                                    |
|  | Qualis B3: 4 pontos por trabalho             | 4,0    | não há              |                                    |
|  | JCR acima de 2: 15 pontos por trabalho       | 15,0   | não há              |                                    |
|  | JCR de 1 até 1,99: 12 pontos por trabalho    | 12,0   | não há              |                                    |
| JCR de 0,3 até 0,99: 10 pontos por trabalho  | 10,0   | não há |                     |                                    |
| Trabalhos completos em eventos científicos internacionais: 2 pontos por trabalho                                 | Apenas trabalhos publicados a partir de 2007 | 2,0    | 10,0                |                                    |
| Trabalhos completos em eventos científicos nacionais: 1 ponto por trabalho                                       |  | 1,0    |                     |                                    |
| Patentes concedidas: 15 pontos por patente   | 15,0   | não há |                     |                                    |
| Patentes devidamente registradas: 10 pontos por patente  | 10,0   | não há |                     |                                    |
| <b>Subtotal publicações e patentes (Limite 80 pontos):</b>   |  |        |                     |                                    |
| Projetos financiados como coordenador: 10 pontos por projeto   | 10,0   | não há |                     |                                    |
| Projetos financiados como colaborador: 6 pontos por projeto  | 6,0  | não há |                     |                                    |
| MESTRADO: Orientação - 3 pontos por orientando de mestrado   | 3,0  | não há |                     |                                    |
| MESTRADO: Coorientação - 1 ponto por orientando de mestrado  | 1,0  | não há |                     |                                    |
| DOUTORADO: Orientação - 5 pontos por orientando de doutorado   | 5,0  | não há |                     |                                    |
| DOUTORADO: Coorientação - 2 pontos por orientando de doutorado   | 2,0  | não há |                     |                                    |
| Participação em banca examinadora de Concurso Público: 1 ponto por banca   | 1,0  |        |                     |                                    |
| Participação em banca examinadora de Mestrado: 1 ponto por banca   | 1,0  | 10,0   |                     |                                    |
| Participação em banca examinadora de Doutorado: 2 pontos por banca   | 2,0  |        |                     |                                    |
| 3 pontos por ano de exercício comprovado de <i>Magistério Superior</i>   | 3,0  | 15,0   |                     |                                    |
| 3 pontos por ano de experiência profissional comprovada na área/subárea a que concorre, <i>exceto</i> Magistério | 3,0  | 15,0   |                     |                                    |
| <b>Subtotal projetos, orientação e coorientação, bancas, experiência (Limite 20 pontos):</b>                     |  |        |                     |                                    |
| <b>TOTAL GERAL (Máximo 100 pontos):</b>  |  |        |                     |                                    |
| <b>Uso Exclusivo UTFPR (Assinatura dos Membros da Banca Examinadora):</b>  |  |        |                     |                                    |